

Roriz veta eleição partidária

Divulgação

Há apenas 48 horas das eleições para diretor em 358 escolas públicas do DF, o governo resolveu fechar o cerco contra a propaganda político-partidária que nos últimos dias vem sendo feita por partidos em algumas escolas do Plano Piloto e das cidades-satélites. O governador Joaquim Roriz autorizou, ontem, no final da manhã a diretoria da Fundação Educacional do DF (FEDF) a cancelar o pleito, antes, durante e depois de sua realização naqueles estabelecimentos em que for comprovado qualquer tipo de propaganda partidária, por fiscais da fundação.

"Não vou permitir, em hipótese alguma, qualquer tipo de manifestação ideológica", disse o governador momentos depois de revelar a infiltração de um partido — cuja sigla não quis divulgar em uma escola da Ceilândia, onde fixou um

cartaz demonstrando apoio a um dos candidatos à diretoria. Ao final da entrevista coletiva que concedeu às 12h30 na Secretaria de Educação, o governador tomou conhecimento, através de um repórter de TV local, que um candidato à diretoria da escola classe da SQN 415 oferece, em troca de votos, uma sacola com produtos alimentícios no valor de Cz\$ 10 mil.

Eleições

Amanhã, 651 professores concorrem ao cargo de diretor em 358 escolas da fundação, numa eleição que contará com a participação de um expressivo colégio eleitoral: 354 mil eleitores. De acordo com o regimento estabelecido para o pleito, poderão votar pais de alunos que sejam menores de 14 anos, estudantes que estejam cursando a 7º série em diante e funcionários, além dos professores.



Na Escola Classe da 107 Sul os alunos são os cabos eleitorais